

Construção Civil Nordeste: elevação apenas no custo dos materiais

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicou que houve aumento nos custos da Construção, da ordem de 0,55% em maio de 2018. Esta variação foi 0,29 ponto percentual (p.p.) maior que a de abril passado (0,26%) e 0,25 p.p. acima da taxa de maio de 2017 (0,30%).

O custo nacional, por metro quadrado (m²), passou de R\$ 1.077,16, em abril, para R\$ 1.083,13, em maio, sendo R\$ 555,64 relativos aos materiais e R\$ 527,49 à mão de obra. Assim, grosso modo, os materiais pesam mais (51,3%) do que a mão de obra (48,7%) nos custos totais da construção.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,27%, em maio. Já o valor da mão de obra subiu 0,86%, após a elevação de 0,37% de abril. No acumulado do ano, de janeiro a maio, o custo dos materiais cresceu 1,95%, contra 1,11% da mão de obra. No acumulado de 12 meses, a elevação no custo total (3,87%) foi puxada pela mão de obra (4,16%) que ultrapassou a variação nos materiais (3,63%).

Em maio, o índice de preços no Nordeste apresentou crescimento de 0,51%, refletindo a elevação na parcela dos materiais (0,94%), que ocorreu em 7 de seus Estados, exceto Alagoas (-0,40%) e Sergipe (-0,03%). Por seu turno, o preço da mão de obra não teve alteração no mês (0,0%). Entre os Estados, apenas Alagoas registrou leve variação no valor deste componente (0,03%). Tanto no acumulado de janeiro a maio, cujo custo médio de 1,71% resultou do aumento de 2,94% nos materiais e de 0,24% na mão de obra, quanto no acumulado de 12 meses (3,76%), com 5,56% (materiais) e 1,68% (mão de obra), os materiais subiram mais do que a mão de obra na Região.

Em valores correntes, os custos regionais, por m² (Gráfico 1), ficaram em: R\$ 1.072,16 (Norte); R\$ 1.008,88 (Nordeste); R\$ 1.133,68 (Sudeste); R\$ 1.117,34 (Sul) e R\$ 1.091,76 (Centro-Oeste). O Nordeste se mantém com o menor custo do País, 6,9% abaixo da média nacional e 11,0% inferior ao da Região mais cara, o Sudeste.

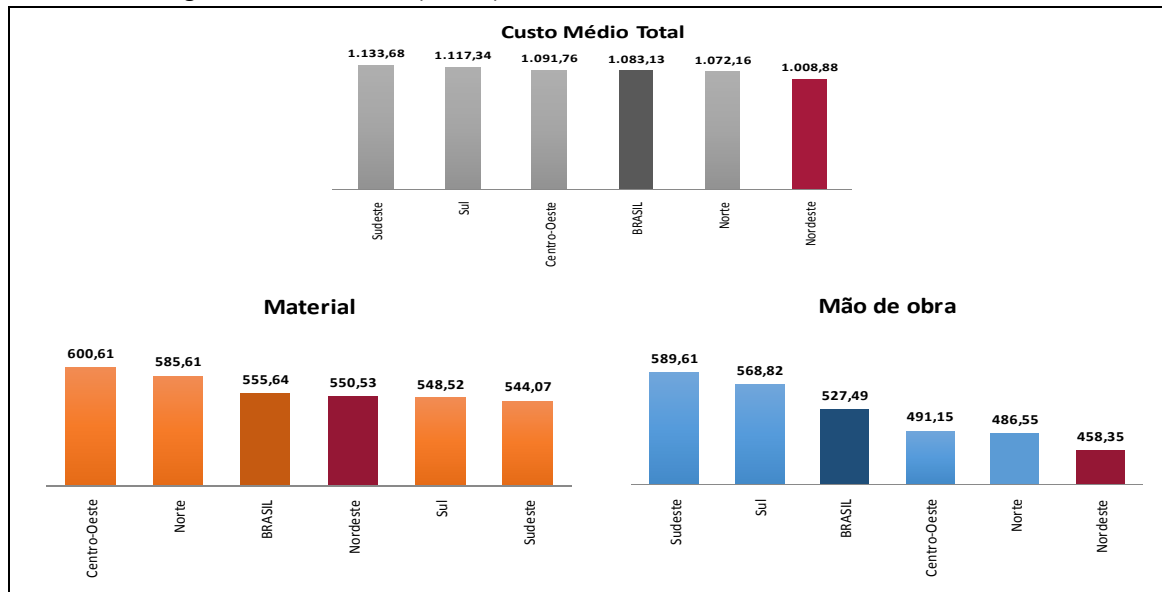
O Gráfico 1 também informa o valor médio dos componentes da construção (por m²), em âmbito regional. No caso dos materiais, o Nordeste (R\$ 550,53) vem registrando as maiores elevações do País, seja no mês de maio (+0,94%), no acumulado do ano (+2,94%), ou em 12 meses (+5,56%), o que fez com que este perdesse a posição de menor custo de materiais, dentre as Regiões. De qualquer forma, o valor desse componente ainda é 0,9% inferior ao da média nacional e 8,3% menor que o do Centro-Oeste (Região mais cara). No caso da mão de obra, além de manter os menores custos do País, o Nordeste (R\$ 458,35) ampliou as diferenças neste mês: de 12,4% para 13,1% abaixo da média do País (R\$ 527,49) e de 20,6% para 22,3% aquém da encontrada na Região mais cara, o Sudeste (R\$ 589,61).

Em nível Estadual, os nove Estados do Nordeste figuram entre os doze mais baratos do Brasil (Gráfico 2). A Paraíba (R\$ 1.045,29) aparece como o mais caro da Região. Sergipe (R\$ 941,95) tem o menor custo do País, 22,2% menor do que o do Estado com maior valor, Santa Catarina (R\$ 1.210,22).

O Rio Grande do Norte apresentou a maior elevação de custos do País, no acumulado de 2018 (4,20%), refletindo, principalmente, o aumento nos materiais (5,39%). O Piauí assinala o maior valor de materiais de construção da Região (R\$ 590,70), 6º mais caro do País. A mão de obra mais cara do Nordeste está na Bahia (R\$ 478,51). Ainda assim, esta é 9,3% inferior à da média nacional e 25,1% menor do que a registrada no Estado mais caro, Santa Catarina (R\$ 638,99). Sergipe tem o menor custo de materiais do Nordeste (R\$ 513,44), 3º mais barato nacionalmente e a mão de obra mais barata do País (R\$ 428,51), 32,9% inferior à de Santa Catarina e 18,8% menor que a média nacional.

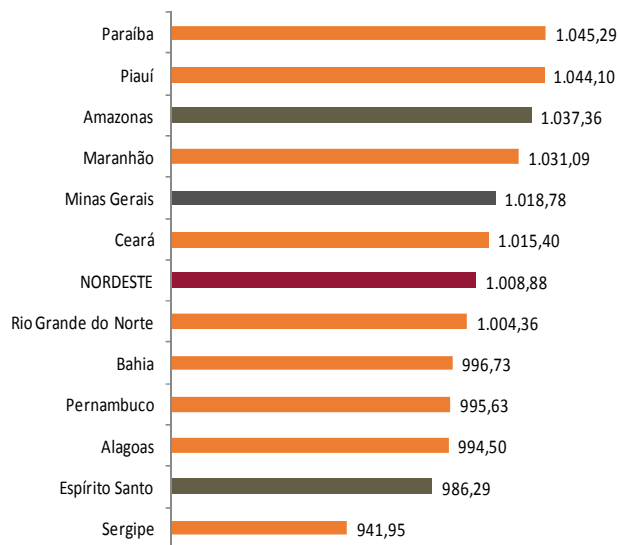
Autora: *Liliane Cordeiro Barroso*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Custo médio total e por componente da construção civil (material e mão de obra) - Brasil e Regiões - Maio de 2018 (R\$/m²)



Fonte: Elaborado pelo ETENE/BNB, com dados do IBGE.

Gráfico 2 - Custo médio da construção civil - Nordeste e os doze estados mais baratos do Brasil - Maio de 2018 (R\$/m²)



Fonte: Elaborado pelo ETENE/BNB, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.